

USIMEC insiste no 0% de reajuste salarial

Companheiros/as,

Na reunião realizada dia 18/01, a USIMEC, mais uma vez, mostrou que não quer pagar o que deve aos trabalhadores e que não quer negociar.

Essa foi a terceira reunião realizada com a empresa e até agora ela não apresentou nenhuma proposta de reajuste salarial e, a cada reunião, ela quer retirar mais direitos já garantidos no Acordo.

Veja o absurdo da empresa:

- 0% (zero) de reajuste.
- R\$ 2.500,00 de abono pago depois do acordo e R\$ 1.000,00 só na folha de pagamento de maio.
- Pela proposta da USIMEC, quem foi demitido ou está afastado não receberia o abono, mesmo que seja afastamento por motivo de acidente ou doença do trabalho (o que era garantido em Acordos anteriores).
- 0 de PLR
- Mudança no banco de horas, permitindo o desconto mensal das horas negativas.
- Acabar com a premiação por tempo de serviço.

Esse absurdo já foi rejeitado pelo Sindicato na reunião.

**0% DE REAJUSTE NÃO É PROPOSTA!
É REDUÇÃO DE SALÁRIO**

- Parte do que a USIMEC está chamando de abono é o que ela deve de retroativo.

Com a correção do salário segundo a inflação de 10.33%, o retroativo desde a data-base (novembro), contando com janeiro, já soma R\$ 1.033,00 para um trabalhador que ganha R\$ 2.500,00. E esse valor seria pago para todos os trabalhadores, inclusive os afastados e os demitidos depois de novembro.

A outra parte do que a USIMEC está chamando de abono é a PLR que ela pagaria em maio e que já anunciou que não vai pagar.

Ou seja, a proposta da USIMEC, além de dar o calote no reajuste salarial, retira direitos já garantidos no Acordo e tenta enganar os trabalhadores com esmolos.

O que a USIMEC está tentando fazer é reduzir a longo prazo os salários dos trabalhadores.

Reajuste de 0% é perda salarial que vai prejudicar o trabalhador até após a aposentadoria! O reajuste que conquistarmos agora é para o ano todo e reflete nos próximos anos!

O abono entra e já sai no mesmo mês, e antes disso, o imposto de renda morde um bom pedaço. Depois é mais um ano de aperto nas contas que vão continuar aumentando.

SINDIPA CONSEGUE REUNIÃO DE MEDIAÇÃO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO CONTRA A ENROLAÇÃO DA USIMINAS

O SINDIPA conseguiu agendar para o dia 22/01 reunião de mediação no Ministério do Trabalho para discutir a Campanha Salarial. Na reunião, vamos mostrar que a USIMINAS, ao invés de apresentar uma proposta de reajuste salarial, o que tenta é diminuir os salários.

A reunião faz parte das ações necessárias para a instauração do dissídio coletivo, pois vamos mostrar que na prática as empresas não querem negociar e só está enrolando.

Assim como a USIMEC, em todas as reuniões da Campanha Salarial, a USIMINAS NÃO APRESENTOU NENHUMA PROPOSTA DE REAJUSTE SALARIAL, pois o

abono não é reajuste.

Além disso, enrolou ao máximo para agendar reunião marcando as seguintes num intervalo muito distante.

Esses são alguns dos exemplos que vamos levar para o Judiciário, mostrando que o dissídio é necessário, pois a direção da empresa demonstra total desrespeito ao processo de negociação da Campanha Salarial. Está claro que quem não quer negociar é a direção da usina.

Também estamos dando andamento às ações para garantir o mesmo processo contra a USIMEC e empreiteiras.

Mas só esperar pelo dissídio não basta, é preciso a cada semana ampliarmos nossa mobilização.

Vamos à luta contra o calote das empresas e por aumento salarial!

AO VER QUE OS TRABALHADORES ESTÃO FIRMES COM O SINDICATO, A USIMINAS E SEUS PELEGOS PARTEM PARA TOTAL BAIXARIA E DESRESPEITO

A USIMINAS está tentando de tudo para não pagar o que deve aos trabalhadores na Campanha Salarial.

Quando não chama a Polícia para tentar impedir a mobilização do Sindicato nas portarias, coloca seus pelegos e arapongas para tentar intimidar os trabalhadores e a direção do Sindicato.

Essa semana, a USIMINAS, seus arapongas e pelegos distribuíram um jornalzinho **com os telefones e endereços dos diretores do Sindicato. Onde conseguiram essas informações? Na sequência alguns diretores e suas famílias foram ameaçados por telefone pelos arapongas.**

No mesmo dia em que esse jornalzinho foi distribuído, as chefias fizeram reuniões pressionando os trabalhadores, com ameaça de demissão repetindo a mesma ladainha do ano passado que se mostrou na prática mentirosa.

Essa é uma das táticas que as empresas utilizam para tentar forçar os trabalhadores a aceitarem de cabeça baixa o que elas querem, reduzindo cada vez mais os salários e direitos até trabalharmos de graça e ainda agradecendo.

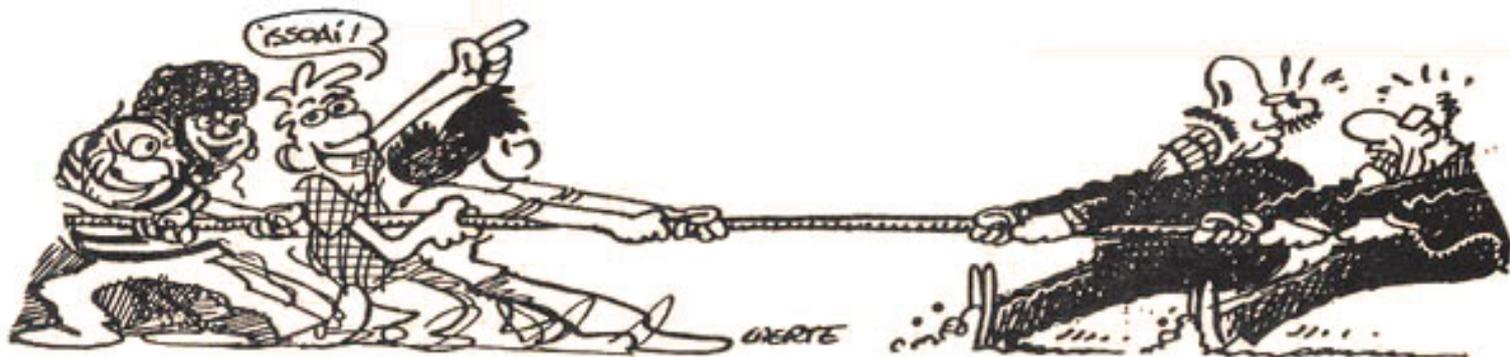
Mas nada disso vai nos intimidar, os trabalhadores seguem ligando e denunciando a pressão da chefia e também se revoltaram contra o jornalzinho distribuído pelos pelegos.

Ser sindicalizado e participar da mobilização organizada pelo Sindicato é mais do que um direito dos trabalhadores

Já registramos boletins de ocorrência denunciando as ameaças e as calúnias do jornalzinho dos pelegos. E vamos encaminhar as devidas ações jurídicas contra os arapongas, os pelegos e o crime contra a organização sindical que a USIMINAS faz ao tentar intimidar os trabalhadores e a direção do Sindicato.

Senge e sintec juntos com a USIMINAS para reduzir direitos e salários

O senge e o sintec, sindicatos pelegos que nunca representaram os metalúrgicos de Ipatinga, foram chamados pela USIMINAS justamente para junto com os patrões retirarem direitos e piorar ainda mais as condições de trabalho.



Firmeza e pressão do Sindicato fazem Cipalam apresentar nova proposta para a Campanha Salarial

A firmeza do Sindicato de negar em mesa as propostas rebaixadas, que não repunham nem as perdas com a inflação, garantiu uma nova proposta da Cipalam para a Campanha Salarial.

A nova proposta, apresentada pela empresa no dia 18/01, avança na reposição das perdas com a inflação que já está em 11,28%, mas ainda não atende as reivindicações dos trabalhadores, pois não garante cláusulas sociais e aumento real.

Veja a proposta:

- **Reposição salarial de 11,28% a partir de 1º de janeiro, data base da categoria.**

- **Piso salarial de R\$ 1148,18.**

- **PLR conforme percentuais que variam por setor, entre 70% a 80% do salário.**

Os trabalhadores vão votar se aceitam ou não a proposta no dia 22/01 em assembleia realizada nas portarias da empresa!

Só firmes e na luta podemos avançar nas nossas reivindicações!

SEJA SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br